Uso Interno

MUNICÍPIO
EM NÚMEROS
SEBRAE

Macapá

CONSELHO DELIBERATIVO ESTADUAL

JOSÉ SAMUEL ALCOLUMBRE TOBELEM
Presidente do Conselho Deliberativo Estadual

ENTIDADES INSTITUIDORAS

Associação Comercial e Industrial do Amapá – ACIA
Banco da Amazônia – BASA
Banco do Brasil – BB Caixa Econômica Federal – CEF
Câmara de Dirigentes Lojistas de Macapá e Santana – CDL
Federação da Agricultura e Pecuária do Estado do Amapá – FAEAP
Federação das Entidades de Micro e Pequenas Empresas do Amapá – FEMICRO
Federação das Indústrias do Estado do Amapá – FIEAP
Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado do Amapá – FECOMÉRCIO
Federação dos Pescadores do Amapá – FEPAP
Governo do Estado do Amapá – GEA
Instituto de Pesquisas Científicas e Tecnológicas do Estado do Amapá – IEPA
Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – SEBRAE
Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia – SUDAM
Universidade Federal do Amapá – UNIFAP

DIRETORIA DO SEBRAE AMAPÁ

ALCILENE MARIA CARVALHO CAVALCANTE DIAS
Diretora Superintendente
SUELEM AMORAS TÁVORA FURTADO
Diretora Técnica
MARCELL HOUAT HARB
Diretor Administração e Finanças

COORDENAÇÃO TÉCNICA

MÁRCIA MARINHO BRANCO – Gerente da Unidade de Gestão Estratégica – UGE
ANTÔNIO DO E. S. VIANA DE CARVALHO – Analista UGE
ELIANA BARROS CORREIA – Analista UGE
LINDETI GÓES FERREIRA – Analista UGE
TEYLA REJANE AMORIM DE VILHENA SOUSA – ANALISTA UGE

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO 4
PAINEL SÓCIOECONÔMICO DO MUNICÍPIO DE MACAPÁ. 5
2. Ambiente Empresarial 6
3. Grandes Setores 7
3.1. Serviço 7
3.2. Comércio 7
3.3. Indústria 7
3.4. Construção Civil 7
3.5. Agronegócio 8
4. Diversidade Econômica 9
5. População 10
6. Emprego 11
7. Produto Interno Bruto (PIB) 12
8. Imóveis Rurais 13
9. Educação 14
9.1. Educação Básica 14
9.2. Educação Superior 14
10. Análise SWOT do Município 16
11. Vocações e Potencialidades do Município 19
11.1. Vocação Logística e de Comércio Exterior 19
11.2. Potencial Turístico 19
11.3. Bioindústria e Inovação 20
11.4. Apoio à Exploração de Recursos Naturais 20
12. Recomendações de Soluções Estratégicas 21
13. Glossário 23

APRESENTAÇÃO

O Sebrae Amapá, através da Unidade de Gestão Estratégica- UGE apresenta a publicação **“Municípios em Números- Macapá”**, com dados econômicos, sociais e empresariais do município.

Macapá, a vibrante capital do estado do Amapá, é o principal centro político, econômico e cultural da região.

Sua posição estratégica e a concentração da maior parte da população do estado fazem dela o motor econômico que impulsiona o comércio, os serviços e a administração pública.

Compreender a dinâmica econômica de Macapá é essencial para traçar estratégias de desenvolvimento e aproveitar suas vastas potencialidades.

Este relatório se aprofunda nos indicadores econômicos mais recentes, o cenário de negócios e as perspectivas futuras para o município.

PAINEL SÓCIOECONÔMICO DO MUNICÍPIO DE MACAPÁ.

1. Informações Gerais

Macapá, a capital do estado do Amapá, é o principal centro político, econômico e cultural da região. Está situada na margem esquerda do Rio Amazonas e é a única capital brasileira cortada pela linha do Equador, característica marcante que a dota de um monumento, o Marco Zero, simbolizando a divisão entre os hemisférios Norte e Sul.

Fundada como vila em 1758, Macapá ascendeu à condição de capital do Território Federal do Amapá em 1944, e posteriormente, do estado do Amapá em 1988. O município abrange uma área territorial de aproximadamente 6.407 km² e, conforme o Censo de 2022, sua população total era de 442.933 pessoas. Este número representa cerca de 60,38% da população estadual, consolidando Macapá como o motor econômico e populacional do Amapá.

2. Ambiente Empresarial

O ambiente empresarial de Macapá demonstra um dinamismo notável, impulsionado por um robusto espírito empreendedor. Até junho de 2025, o município registrava um total de **30.822 empresas ativas, das quais 28.677 eram matrizes e 2.145 eram filiais.**

No primeiro semestre de 2025, foram abertas 3.388 novas empresas, enquanto 1.701 foram extintas, resultando em um saldo positivo de 1.687 empresas. As Microempresas (MEs) representam a espinha dorsal desse cenário, compreendendo aproximadamente 84,7% do total de empresas ativas, além de 93% das aberturas e 94% das extinções no período. Os Microempreendedores Individuais (MEIs) também têm uma presença significativa, com 12.966 MEIs ativos, respondendo por 2.243 novas aberturas e 1.073 extinções no mesmo semestre.

Essa alta rotatividade (aberturas e fechamentos) sugere um mercado competitivo e a necessidade de suporte contínuo para a consolidação e longevidade dos negócios, especialmente para MEs e MEIs. As Empresas de Pequeno Porte (EPPs), embora em menor número (3.115 ativas), exibem maior estabilidade, com uma taxa de extinção significativamente menor, evidenciando seu papel crucial na formalização do emprego e no avanço da cadeia produtiva local.

3. Grandes Setores

3.1. Serviço

O setor de serviços é o principal motor econômico de Macapá, contribuindo com 43,62% do Produto Interno Bruto (PIB) municipal em 2021. Ele abrange uma vasta gama de atividades, incluindo serviços profissionais, saúde, educação e turismo. Dada a condição de capital, a administração pública também exerce um peso considerável, respondendo por 38,36% do PIB municipal, impulsionada pela concentração de órgãos estaduais e federais que geram empregos e renda.

3.2. Comércio

O comércio em Macapá é vibrante e diversificado, atendendo tanto à demanda interna da capital quanto aos municípios vizinhos. As atividades comerciais predominantes incluem o comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios (2.321 estabelecimentos), minimercados, mercearias e armazéns (1.302 estabelecimentos). Há também uma forte presença de serviços pessoais e de alimentação, como cabeleireiros, manicure e pedicure (932 estabelecimentos), e restaurantes e similares (899 estabelecimentos). A cidade conta com shoppings centers, galerias e um comércio de rua ativo, consolidando-se como um polo de consumo.

3.3. Indústria

A indústria contribui com 8,26% do PIB municipal de Macapá. Embora seja um percentual menor em comparação com os setores de serviços e administração pública, o setor inclui segmentos como construção civil, alimentos, bebidas e pequenas indústrias de transformação. Existe um potencial inexplorado para o desenvolvimento da bioindústria, aproveitando a rica biodiversidade amazônica, com fomento à instalação de indústrias que beneficiem produtos como açaí, castanha-do-pará, óleos e frutos oriundos do interior do estado.

3.4. Construção Civil

A construção civil é um setor ativo em Macapá, impulsionado pelo crescimento populacional e pela demanda contínua por novas moradias e espaços comerciais. Em junho de 2025, havia 684 estabelecimentos dedicados à "Construção de edifícios". O setor tem potencial para ser ainda mais

dinamizado pelo desenvolvimento de infraestrutura urbana, como saneamento básico (uma área ainda deficiente no município), mobilidade e áreas de lazer, além da construção de empreendimentos verticais e a requalificação de áreas centrais.

3.5. Agronegócio

O agronegócio possui uma contribuição marginal para o PIB municipal de Macapá, representando apenas 0,55% em 2021. As atividades agrícolas na área rural limitada do município concentram-se principalmente na produção de açaí, amplamente consumido localmente e com potencial para exportação. A pesca artesanal também é relevante, fornecendo espécies como dourada, piramutaba e pescada para o mercado local. Há um grande potencial para o fomento de bioindústrias que beneficiem esses produtos amazônicos.

4. Diversidade Econômica

A economia de Macapá, embora predominantemente centrada nos setores de serviços e administração pública, possui vasta potencialidade para diversificação. Setores emergentes e subaproveitados incluem o turismo especializado e de grande escala, a logística e o comércio exterior via Porto de Santana (indiretamente para Macapá), a indústria de transformação e bioindústria, e o impacto potencial da exploração de petróleo na Margem Equatorial.

A localização estratégica de Macapá na linha do Equador e sua proximidade com o Porto de Santana, no município vizinho, a posicionam como um hub logístico natural. O desenvolvimento de roteiros turísticos integrados, a promoção internacional do Marco Zero e o investimento em infraestrutura para ecoturismo podem expandir significativamente o turismo. A instalação de bioindústrias, aproveitando a biodiversidade amazônica, e a capacitação para atuar como polo de apoio logístico para a exploração de petróleo são avenidas promissoras para o desenvolvimento econômico sustentável.

5. População

Macapá é o município mais populoso do Amapá. O Censo de 2022 registrou uma população total de 442.933 pessoas, representando um crescimento de 11,23% em relação a 2010 (quando a população era de 398.204 pessoas). A distribuição por sexo revela que 51,11% da população é composta por mulheres (226.381) e 48,89% por homens (216.552).

Em termos de desenvolvimento humano, o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) de Macapá em 2010 foi de 0,733, considerado Alto. Seus componentes eram: Renda (0,720), Longevidade (0,800) e Educação (0,684). No entanto, desafios sociais persistem, como a baixa cobertura de esgotamento sanitário adequado, que atingiu apenas 15,52% da população em 2022.

6. Emprego

A geração de empregos formais em Macapá reflete o dinamismo da capital, liderando a criação de vagas no estado. No primeiro semestre de 2025 (janeiro a junho), Macapá registrou um saldo positivo de +3.473 empregos formais, com uma variação relativa de 4,41%. Considerando os últimos 12 meses (julho/2024 a junho/2025), o saldo foi ainda maior, com +6.339 empregos e uma variação relativa de 8,36%.

Este crescimento foi impulsionado principalmente pelo setor de serviços, que continua sendo o principal motor da economia local, abrangendo áreas como comércio, saúde, educação e administração pública. Apesar dos avanços na geração de empregos formais, o documento sugere que a informalidade ainda pode ser uma realidade na capital, especialmente entre os microempreendedores individuais, ressaltando a importância de programas de formalização e apoio.

7. Produto Interno Bruto (PIB)

Em 2021, o Produto Interno Bruto (PIB) de Macapá alcançou R$ 12.938,06 milhões, com um PIB per capita de R$ 24.768,62. A capital foi responsável por 64,37% do PIB estadual no mesmo ano, consolidando sua posição como a principal economia do Amapá.

A composição do PIB de Macapá demonstra uma forte predominância do setor terciário:

- **Serviços**: 43,62%
- **Administração Pública**: 38,36%
- **Indústria**: 8,26%
- **Agropecuária**: 0,55%

Essa estrutura ressalta a dependência da economia local dos serviços e da esfera governamental, embora haja potencial de crescimento e diversificação para os setores secundário e primário.

8. Imóveis Rurais

A área rural de Macapá é limitada em comparação com o contexto urbano, e as atividades agrícolas concentram-se principalmente na produção de açaí e na pesca artesanal. Uma questão relevante no município e no estado é a regularização fundiária, que apresenta desafios e pode gerar conflitos entre posseiros e novos empreendedores do agronegócio devido à falta de plena regularização. A melhoria na regularização fundiária poderia impulsionar um uso mais eficiente e sustentável das terras rurais existentes e fomentar o agronegócio de forma mais estruturada.

Além disso, o município de Macapá e seus arredores abrigam diversos **assentamentos rurais** que são fundamentais para a economia e o desenvolvimento social da região. Esses assentamentos são áreas destinadas à reforma agrária, onde famílias desenvolvem atividades agrícolas e extrativistas, contribuindo para a produção de alimentos e a sustentabilidade econômica.

Principais Assentamentos Rurais em Macapá:

Assentamento Corre Água, Nossa Senhora da Conceição, Carapanatuba, Sucuriju, Raimundo Osmar Ribeiro.

Total de Assentamentos no Município:

Município	Quant.	Área (ha)	Capacidade de famílias	Famílias Assentadas
Macapá	14	302.743	5.269	3.882

Importância e Apoio aos Assentamentos Rurais:

Esses assentamentos rurais são cruciais para a promoção da inclusão social e o desenvolvimento econômico sustentável. Eles garantem o acesso à terra para famílias de baixa renda, permitindo a produção agrícola e extrativista e fortalecendo a segurança alimentar local. Programas como o **Programa de Aquisição de Alimentos (PAA)** têm sido fundamentais para apoiar esses produtores, facilitando a comercialização de sua produção e gerando renda para as famílias assentadas.

9. Educação

9.1. Educação Básica

A educação básica em Macapá é um pilar para o desenvolvimento do capital humano. A taxa de escolarização de crianças de 6 a 14 anos de idade em 2022 foi de 95,87%. Em termos de qualidade, o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) para os Anos Iniciais do Ensino Fundamental (Rede Pública) em 2023 foi de 5,1, enquanto para os Anos Finais do Ensino Fundamental (Rede Pública) foi de 4,1. Estes indicadores mostram avanços, mas também apontam para a necessidade de contínuas melhorias.

Em 2024, Macapá registrou:

- Matrículas no Ensino Fundamental: 73.363 alunos
- Matrículas no Ensino Médio: 19.426 alunos
- Docentes no Ensino Fundamental: 3.849
- Docentes no Ensino Médio: 1.555
- Estabelecimentos de ensino fundamental: 270
- Estabelecimentos de ensino médio: 80

9.2. Educação Superior

Macapá se consolida como um polo educacional na região amazônica, abrigando importantes instituições de ensino superior públicas e privadas. As principais instituições públicas incluem a Universidade Federal do Amapá (UNIFAP), a Universidade Estadual do Amapá (UEAP) e o Instituto Federal do Amapá (IFAP).

- **Universidade Federal do Amapá (UNIFAP):** Oferece uma variedade de cursos de graduação e pós-graduação em diversas áreas do conhecimento.
- **Universidade Estadual do Amapá (UEAP):** Focada no desenvolvimento regional, disponibiliza cursos alinhados às necessidades locais.

- **Instituto Federal do Amapá (IFAP):** Além dos cursos técnicos, oferece graduações em áreas como Engenharia Civil, Informática e Redes de Computadores.

Dados sobre Cursos e Matrículas:

De acordo com o 15º Mapa do Ensino Superior, publicado pelo Instituto Semesp em 2025, o estado do Amapá apresentou os seguintes números de matrículas em 2023:

- **Matrículas em Cursos Presenciais:** 22.489 estudantes.
- **Matrículas em Cursos a Distância (EAD):** 24.495 estudantes.
- **Total de Matrículas no Ensino Superior (Estado do Amapá):** 46.984 estudantes.

Embora esses dados reflitam o total de matrículas no estado, é razoável inferir que Macapá concentra a maior parte dessas matrículas, dada sua condição de capital e por abrigar as principais instituições de ensino superior.

Tendências e Observações:

- **Crescimento do EAD:** Observa-se um aumento significativo nas matrículas em cursos a distância, indicando uma tendência de diversificação das modalidades de ensino e maior acessibilidade à educação superior.
- **Diversificação de Cursos:** As instituições têm ampliado a oferta de cursos para atender às demandas do mercado local e regional, incluindo áreas como Tecnologia da Informação, Engenharia e Saúde.

10. Análise SWOT do Município

A análise SWOT (Strengths, Weaknesses, Opportunities, Threats) a seguir sintetiza os fatores internos e externos que influenciam o desenvolvimento socioeconômico de Macapá.

Forças (Strengths – Fatores Internos Positivos)	Fraquezas (Weaknesses – Fatores Internos Negativos)
Centro Populacional e Econômico do Estado: Concentra ~60,38% da população do Amapá, sendo o principal mercado consumidor e centro de mão de obra.	**Desafios em Saneamento Básico**: Apenas 15,52% da população com esgotamento sanitário adequado em 2022, impactando saúde e qualidade de vida.
Setor de Serviços e Comércio Dominante: Motores da economia local, responsáveis pela maior parte do PIB e geração de empregos formais.	**Dependência da Administração Pública**: 38,36% do PIB em 2021, limitando a diversificação e tornando a economia suscetível a políticas governamentais.

Forças (Strengths – Fatores Internos Positivos)	Fraquezas (Weaknesses – Fatores Internos Negativos)
Infraestrutura Aeroportuária Moderna e Capaz: Aeroporto Internacional de Macapá (MCP) com capacidade para 4,5 milhões de passageiros/ano, hub regional.	**Crescimento Desordenado e Informalidade**: Desafios urbanos e alta rotatividade de MEs e MEIs, sugerindo vulnerabilidade.
Polo Educacional e de Saúde: Concentração de hospitais, clínicas, universidades (UNIFAP, UEAP) e institutos federais (IFAP).	**Isolamento Rodoviário do Restante do País**: Eleva custos logísticos e dificulta o fluxo terrestre de bens e pessoas.
Ambiente de Negócios Dinâmico e Resiliente: Saldo positivo de 1.687 empresas abertas no primeiro semestre de 2025.	**Dificuldades na Regularização Fundiária Rural**: Conflitos e subaproveitamento de terras.
Conectividade Energética: Integrada ao Sistema Interligado Nacional (SIN) e abastecida por usinas hidrelétricas locais.	
Oportunidades (Opportunities – Fatores Externos Positivos)	**Ameaças (Threats – Fatores Externos Negativos)**
Expansão do Turismo: Localização na linha do Equador (Marco Zero), Fortaleza de São José, ecoturismo fluvial e potencial para turismo de negócios.	**Crises Econômicas Nacionais**: Impactam poder de compra e investimentos na capital e centro econômico do estado.

Oportunidades (Opportunities – Fatores Externos Positivos)	Ameaças (Threats – Fatores Externos Negativos)
Hub Logístico Estratégico: Proximidade com o Porto de Santana e Aeroporto Internacional de Macapá, posicionando-a para escoamento e recebimento de mercadorias.	**Concorrência Regional**: Outras capitais do Norte podem competir na atração de investimentos e talentos.
Potencial de Inovação e Novas Indústrias: Presença de universidades e institutos federais para desenvolvimento de startups e bioindústria.	**Impacto de Políticas Públicas Desfavoráveis**: Alterações em políticas fiscais, incentivos ou repasses federais podem afetar a economia.
Aproveitamento Indireto da Exploração de Petróleo na Margem Equatorial: Macapá como principal polo de apoio logístico e de serviços para atividades petrolíferas.	**Pressão Demográfica sobre a Infraestrutura**: Crescimento populacional pode sobrecarregar serviços e gerar problemas sociais se não houver investimentos.
Comércio Transfronteiriço Ampliado: Potencial de impulsionar o comércio com a Guiana Francesa via Ponte Binacional em Oiapoque.	

11. Vocações e Potencialidades do Município

Macapá, dada sua localização geográfica e características socioeconômicas, apresenta diversas vocações e potencialidades que, se exploradas estrategicamente, podem alavancar seu desenvolvimento e diversificar sua matriz econômica. Essas vocações vão além dos setores tradicionais de serviços e administração pública, apontando para um futuro de crescimento mais sustentável e resiliente.

11.1. Vocação Logística e de Comércio Exterior

A localização estratégica de Macapá, próxima ao Rio Amazonas e ao Porto de Santana (no município vizinho), a posiciona como um **hub logístico natural** para a região e para o comércio internacional. O Aeroporto Internacional de Macapá complementa essa vocação, permitindo o escoamento e recebimento de mercadorias. O potencial para o **comércio transfronteiriço** com a Guiana Francesa, facilitado pela Ponte Binacional em Oiapoque, abre novas avenidas para exportação e importação, conectando Macapá a mercados internacionais.

11.2. Potencial Turístico

Macapá possui um rico patrimônio natural e cultural que a credencia como um destino turístico com grande potencial.

- **Turismo Histórico e Cultural:** O **Marco Zero**, que simboliza a Linha do Equador, e a **Fortaleza de São José de Macapá**, um marco histórico da arquitetura militar colonial, são grandes atrativos. Eventos culturais como o Marabaixo e o Batuque enriquecem a experiência.
- **Ecoturismo Fluvial:** A proximidade com a Floresta Amazônica e a vasta rede de rios e igarapés oferece oportunidades para o desenvolvimento do ecoturismo e turismo de aventura, com roteiros fluviais e contato com a natureza exuberante.
- **Turismo de Negócios:** Como capital, Macapá concentra eventos e congressos, o que a posiciona para o crescimento do turismo de negócios, especialmente com a melhoria da infraestrutura hoteleira e de eventos.

11.3. Bioindústria e Inovação

A rica biodiversidade amazônica, presente no entorno de Macapá, é uma vocação para o desenvolvimento de uma **bioindústria** forte. A produção local de açaí, castanha-do-pará, óleos e frutos amazônicos pode ser beneficiada por processos industriais que agreguem valor, gerando produtos de maior competitividade. A presença de universidades (UNIFAP, UEAP) e institutos federais (IFAP) oferece uma base sólida para pesquisa e desenvolvimento, fomentando a criação de startups e a inovação tecnológica aplicada à sustentabilidade e ao aproveitamento dos recursos naturais.

11.4. Apoio à Exploração de Recursos Naturais

O impacto potencial da exploração de petróleo na Margem Equatorial, embora seja uma oportunidade externa, posiciona Macapá como o **principal polo de apoio logístico e de serviços** para tais atividades. A capacitação de mão de obra e o desenvolvimento de empresas de suporte podem gerar empregos e renda, demandando planejamento para mitigar impactos e maximizar benefícios locais.

Essas vocações e potencialidades, quando devidamente articuladas em políticas públicas e investimentos, podem impulsionar Macapá para um patamar de desenvolvimento mais diversificado e robusto.

12. Recomendações de Soluções Estratégicas

Com base na análise do panorama socioeconômico de Macapá, as seguintes soluções estratégicas são recomendadas aos gestores municipais para impulsionar o desenvolvimento. Estas ações podem ser implementadas com o apoio de diversas organizações parceiras, visando o crescimento sustentável do município:

- **Capacitação Empresarial Abrangente:** Desenvolver e oferecer programas de capacitação focados em gestão financeira, marketing digital, inovação, planejamento estratégico e sustentabilidade para micro e pequenos empresários. Isso é crucial para aumentar a longevidade e competitividade dos negócios.
- **Incentivo à Formalização e Desenvolvimento de MEIs:** Criar iniciativas que facilitem a transição de negócios informais para a formalidade, oferecendo orientação sobre os benefícios da formalização, acesso a microcrédito e programas de acompanhamento para a gestão inicial dos MEIs, visando reduzir a alta taxa de extinção.
- **Fomento ao Turismo Sustentável:** Apoiar o desenvolvimento de roteiros turísticos integrados que valorizem os atrativos naturais (ecoturismo fluvial), culturais (Marabaixo, Batuque) e históricos (Fortaleza, Marco Zero). Isso inclui capacitação de guias, melhoria da infraestrutura receptiva e campanhas de promoção nacional e internacional.
- **Estímulo à Bioindústria e Inovação:** Fomentar a criação de startups e empresas que utilizem os recursos da biodiversidade amazônica de forma sustentável. Isso pode ser feito através de incubadoras, acesso a linhas de financiamento específicas e parcerias com universidades (UNIFAP, UEAP, IFAP) para pesquisa e desenvolvimento.
- **Desenvolvimento de Hub Logístico e Comércio Exterior:** Apoiar a criação e expansão de empresas de logística e armazenagem em Macapá que sirvam de retaguarda para as operações do Porto de Santana. Além disso, promover a capacitação de profissionais e o desenvolvimento de serviços especializados em comércio exterior.

- **Programas de Transição de Porte:** Desenvolver políticas e programas que facilitem a evolução de Microempresas para Empresas de Pequeno Porte, garantindo um suporte adequado para o crescimento e a consolidação dos negócios e, consequentemente, para a geração de empregos formais e de maior qualidade.
- **Articulação para Melhoria da Infraestrutura:** Atuar junto a órgãos públicos e privados para advogar pela melhoria da infraestrutura básica, como saneamento, mobilidade urbana e segurança, fatores que impactam diretamente a qualidade de vida e o ambiente de negócios.

13. Glossário

- **CAGED (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados)**: Registro administrativo federal que acompanha a movimentação de empregos com carteira assinada no Brasil.
- **Censo Demográfico**: Levantamento estatístico oficial realizado periodicamente para coletar dados sobre a população, habitação e características sociais e econômicas de um país ou região.
- **IDHM (Índice de Desenvolvimento Humano Municipal)**: Medida composta da expectativa de vida ao nascer, anos médios de escolaridade e renda per capita, utilizada para classificar o desenvolvimento humano de municípios.
- **IDEB (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica)**: Indicador de qualidade da educação básica no Brasil, que combina dados de fluxo escolar (aprovação) e médias de desempenho em avaliações.
- **MEI (Microempreendedor Individual)**: Tipo de empresa com faturamento limitado que permite a formalização de trabalhadores autônomos e pequenos negócios.
- **ME (Microempresa)**: Empresa que se enquadra em determinados limites de faturamento anual, sendo maior que MEI, mas menor que Empresa de Pequeno Porte.
- **EPP (Empresa de Pequeno Porte)**: Empresa que se enquadra em limites de faturamento anual maiores que as Microempresas.
- **PIB (Produto Interno Bruto)**: Soma de todos os bens e serviços finais produzidos em uma região durante um período específico.
- **PIB per capita**: PIB dividido pelo número de habitantes de uma região, indicando a produção média por pessoa.
- **SIN (Sistema Interligado Nacional)**: Rede de produção e transmissão de energia elétrica que conecta a maioria dos estados do Brasil.

- **SWOT (Strengths, Weaknesses, Opportunities, Threats)**: Ferramenta de análise estratégica que avalia os pontos fortes e fracos (internos) e as oportunidades e ameaças (externas) de um projeto ou organização.